

A LEITURA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO “DIÁLOGO CIENTÍFICO”¹

SCIENTIFIC READING IN THE TRAINING OF PROFESSIONALS IN
THE ADMINISTRATION FIELD: EXPERIENCES OF THE "SCIENTIFIC
DIALOGUE" PROJECT

Júlio Cesar da Silva

Mestre em Gestão e Estratégia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Docente e Tutor EaD do Centro Universitário de Valença – UNIFAA. E-mail: rh.jcesar@gmail.com

Fabiana Silva e Silva

Especialista em Gestão de Projetos pelo Centro Universitário de Valença – UNIFAA. Coordenadora de Recursos Humanos do UNIFAA. E-mail: fabiana.esilva@faa.edu.br

RESUMO

A leitura científica, durante a graduação, é importante para os estudantes, pois contribui para despertar o raciocínio crítico, a indagação, a práxis baseada no método científico e o interesse pela pesquisa e extensão. Entretanto, mesmo em face destes benefícios, esta é uma prática negligenciada por muitos alunos que iniciam a graduação, o que reforça a importância das instituições de ensino superior e dos docentes na tarefa de introduzir e disseminar o hábito da leitura científica entre estudantes de todas as áreas do conhecimento. O Projeto de Extensão “Diálogo Científico” tem como objetivo desenvolver a tríade leitura-interpretação-debate de artigos científicos entre acadêmicos da área administrativa. As ações do projeto são desenvolvidas de forma virtual, o que permite incluir alunos dos cursos presenciais e a distância. A partir dos resultados observados, verifica-se que o projeto desperta nos participantes a competência da leitura científica e colabora para a construção de uma educação superior de qualidade. Diante disso, recomenda-se que o projeto seja replicado em outras instituições, em diferentes cursos, de modo a oportunizar, orientar e ampliar a leitura científica no espaço acadêmico.

Palavras-chave: Artigo científico. Debate científico. Ensino superior. Extensão.

ABSTRACT

Scientific reading during college is important for students, as it contributes to the awakening of critical thinking, inquiry, practice based on the scientific method and interest in research and extension. However, even in the face of these benefits, this is a practice neglected by many students who begin graduation, which reinforces the importance that higher education institutions and teachers have in the task of introducing and disseminating the habit of scientific reading

¹ Projeto desenvolvido com bolsa docente e discente ofertada pelo Centro Universitário de Valença – UNIFAA, por meio do Programa de Extensão Universitária (PROEX/UNIFAA).

among students of all ages. the areas of knowledge. The Extension Project “Scientific Dialogue” aims to develop the triad reading-interpretation-debate of scientific articles among academics in the administrative area. The project's actions are carried out virtually, which allows including students from face-to-face and distance courses. From the observed results, it appears that the project awakens in the participants the competence of scientific reading and contributes to the construction of a quality higher education. In view of this, it is recommended that the project be replicated in other institutions, in different courses, in order to provide opportunities, guide and expand scientific reading in the academic space.

Keywords: Scientific article. Scientific debate. University education. Extension

INTRODUÇÃO

Ler é um ato que proporciona ao indivíduo novas descobertas, possibilita o questionamento e induz o raciocínio crítico, além de inseri-lo, conforme pontuam Cardoso e Pelozo (2007), no meio social, caracterizando-o, portanto, como cidadão participante. Ao considerar que as informações se disseminam em grande velocidade, por diferentes meios de comunicação, torna-se necessário saber ler e interpretar em todas as áreas do conhecimento (BONA; DAMINELLI; OLIVEIRA, 2012).

Para Bona, Daminelli e Oliveira (2012), a publicação de artigos em revistas de divulgação científica é uma forma de promover a socialização do conhecimento produzido a partir de pesquisas científicas. Quando estes artigos são disponibilizados de forma eletrônica, a exemplo das bases de dados, a aproximação entre o público acadêmico e não acadêmico é favorecida, o que possibilita a comunicação da ciência e sua popularização (TENOPIR; KING, 2001; VALERIO; PINHEIRO, 2008).

A ampliação dos conhecimentos científicos para além do espaço acadêmico caracteriza-se, de acordo com Valério e Pinheiro (2008), como uma forma de entrelaçamento de saberes e de fortalecimento da divulgação das pesquisas realizadas. Segundo Brofman (2012), a leitura de artigos científicos possibilita que a sociedade obtenha conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade.

É comum, no ensino superior, a circulação de artigos científicos, contudo, se por um lado, tal gênero é bastante familiar aos docentes

universitário, por outro, ele é geralmente desconhecido pelo público que ingressa em uma universidade (BERTOLUCI, 2009). A leitura e a pesquisa científica deveriam ser um processo de estudo presente em todo o trajeto educativo (DEMO, 2001), contudo, o que se percebe da realidade da formação dos alunos que chegam ao ensino superior é bem diferente, pois há muitas deficiências de leitura e de escrita, em especial, de textos científicos, objeto de estudo constante (YAMAGUCHI; FURTADO, 2018).

A falta de compreensão e a dificuldade de leitura e escrita representam, de acordo com Yamaguchi e Furtado (2018), um obstáculo significativo para alunos de graduação, o que prejudica a aquisição de novas informações e de novos conhecimentos. Desta forma, identificar os pontos em que os estudantes universitários apresentam maior dificuldade pode ser uma tática importante para auxiliá-los no processamento da leitura e da escrita de textos, principalmente daqueles relacionados à circulação científica (YAMAGUCHI; FURTADO, 2018; OLIVEIRA et al., 2015).

Rodrigues (2006) pontua que cabe aos profissionais de nível superior e produtores de conhecimentos (pesquisadores) a responsabilidade em orientar alunos na trajetória de construção do conhecimento científico, de modo a permitir-lhes adentrar neste complexo cenário do mundo contemporâneo. Para o autor, é das instituições de ensino que sairão os futuros profissionais, o que implica na necessidade da busca pelo aprimoramento do conhecimento por meio da leitura e da escrita acadêmica.

A indicação de textos científicos aos estudan-

tes pelos docentes contribui para promover a inserção dos discentes no mundo científico, bem como para despertar o interesse em realizar projetos de iniciação científica, pesquisa e extensão (YAMAGUCHI; FURTADO, 2018). Para alcançar este objetivo, os autores recomendam a prática de leitura e de redação de textos científicos no formato de artigos, resenhas, relatórios acadêmicos e resumos expandidos.

Dessa forma, a leitura de textos científicos e a escrita científica surgem como recursos valiosos a serem utilizados nas universidades, pois contribuem para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, assim como estimula, nos discentes, a construção de uma autonomia intelectual e postura crítica frente às informações e conhecimentos em que estão inseridos (YAMAGUCHI; FURTADO, 2018). Entretanto, para que os materiais científicos sejam lidos pelos alunos de modo a produzir os resultados desejados, é necessário que os estudantes estejam familiarizados e aptos a realizarem de forma eficiente e eficaz a leitura e a compreensão da produção científica disponibilizada.

Diante do exposto, o Projeto de Extensão “Diálogo Científico”, apoiado na tríade leitura-interpretção-debate, tem como objetivo geral estimular, entre acadêmicos da área de Administração, a leitura, a interpretação e o debate de artigos científicos relacionados a este campo do conhecimento. Associado ao objetivo primário do projeto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (I) desenvolver competências técnicas relacionadas à leitura e à interpretação de artigos científicos, (II) descrever os fundamentos de elaboração e as partes fundamentais de um artigo científico, (III) orientar a seleção e a pesquisa de artigos científicos em fontes confiáveis, (IV) desenvolver o raciocínio crítico, o pensamento científico e a argumentação, (V) promover a leitura de textos críticos e atuais e (VI) estimular o interesse pela extensão e pesquisa acadêmica.

METODOLOGIA

As atividades do projeto “Diálogo Científico”, iniciado em 2022, realizadas uma vez por mês,

no período noturno, com duração de 01 hora, das 20h às 21h, ocorrem de forma virtual, por meio da Plataforma Google Meet, sob supervisão do docente coordenador do projeto e conduzidas pela discente bolsista, matriculada no curso de Processos Gerenciais, modalidade EaD, do Centro Universitário de Valença – UNIFAA. A opção por realizar o projeto de modo on-line se deve ao fato de que este formato possibilita abranger os estudantes dos cursos presenciais e a distância da instituição e, com isso, ampliar o número de participantes impactados pela ação.

O projeto, dividido em dois ciclos, Ciclo I (junho-dezembro) e Ciclo II (fevereiro-maio), cada um com quatro encontros, tem duração de 01 ano e segue o cronograma de atividades do Programa de Extensão Universitária do UNIFAA (PROEX/UNIFAA), com início em junho e término em maio. O público-alvo é representado por acadêmicos matriculados em cursos da área de Administração, modalidades presencial e a distância, ofertados pela instituição, sem restrições em relação ao período de matrícula no curso.

A divulgação do projeto, realizada por meio das redes sociais e profissionais do coordenador e discente do projeto e por grupos de WhatsApp mantidos pelos coordenadores dos cursos, ocorre no início de cada ciclo. Durante este período, os estudantes interessados em participarem do projeto devem acessar e preencher a ficha de inscrição disponível no texto de divulgação. A inscrição é realizada via google forms e possui questões referentes ao nome, ao curso, à modalidade do curso, ao período em que o aluno se encontra matriculado e ao endereço de e-mail.

O primeiro encontro do projeto, realizado no Ciclo I, consiste em um evento dividido em dois momentos: (1) apresentação do projeto de extensão à comunidade acadêmica pelo professor orientador e aluna integrante e (2) oficina digital sobre artigos científicos e bases de dados, ofertada por convidado externo com experiência no tema. Este encontro, diferente dos demais, possui duração de 02 horas.

Os demais encontros do projeto, sete, consistem em um debate acerca de um artigo

científico enviado de forma prévia, via e-mail, aos participantes inscritos em cada ciclo. Com exceção do primeiro tema, escolhido pelo coordenador e discente do projeto, os demais são sugeridos pelos próprios participantes ao término de cada encontro, o que possibilita a inclusão de artigos relacionados à área de estudo dos acadêmicos e que, por este motivo, despertam o interesse pela leitura.

Para alcançar o objetivo do projeto, os alunos são orientados e estimulados a lerem o artigo com antecedência, pois a leitura e a interpretação devem ser prévias ao encontro, uma vez que este irá focar apenas no debate sobre o tema, sem que haja, por exemplo, a utilização de slides como em uma aula expositiva tradicional. Dessa forma, os artigos são enviados, no mínimo, uma semana antes de cada encontro. Aos presentes em cada ciclo, sem faltas justificadas, é emitido certificado de participação, o qual pode ser utilizado para a comprovação de horas complementares.

Para atribuir uma identidade e disseminá-la entre o público-alvo, criou-se um logotipo que agrega e reflete a ideia central do projeto, como ilustra a figura 1.

Figura 1 – Logotipo do projeto “Diálogo Científico”



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O logotipo apresenta, à esquerda, um modelo de resumo utilizado para a comunicação de pesquisas em eventos, o que remete ao meio científico. No centro da imagem, há a figura de dois indivíduos, uma mulher e um homem, os quais aparentam estar em diálogo, o que é reforçado pela presença de dois balões típicos de uma situação comunicativa. Nestes balões, está inserido o nome do projeto. À direita, estão inseridos os logotipos do programa de ex-

tensão e do UNIFAA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro encontro on-line do projeto ocorreu em agosto de 2022, uma vez que os meses de junho e julho foram dedicados ao planejamento das atividades, contatos com profissionais externos e reuniões com a discente bolsista. Ademais, estes meses coincidem com o recesso acadêmico, fato que reduz a participação dos estudantes. Este encontro foi dividido em duas etapas: (1) apresentação do projeto à comunidade acadêmica e (2) oficina digital sobre leitura científica, e contabilizou a presença de 52 participantes.

A primeira etapa iniciou-se com a apresentação do coordenador e da aluna integrante do projeto. Em seguida, explicou-se aos participantes a dinâmica de funcionamento do projeto de extensão, destacando seus objetivos, metodologia, importância e contribuições para a formação dos discentes. Ao término, abriu-se espaço para o esclarecimento de dúvidas. A segunda etapa foi representada pela oficina digital, conduzida por uma convidada externa, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com ampla experiência em metodologia científica. O tema da oficina foi “A importância da Leitura Científica na Formação do Profissional da Área Administrativa”. A atividade dividiu-se em três momentos: (I) debate sobre a importância da leitura científica na formação acadêmica, (II) apresentação e identificação das partes de um artigo científico e (III) indicação de fontes confiáveis para a pesquisa de artigos científicos. A oficina encerrou-se com a abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas, disponibilização de lista de presença para emissão de certificado e lista de inscrição para participação nos encontros do projeto.

Durante o primeiro encontro, foi disponibilizado, via chat, um questionário com o objetivo de caracterizar o perfil dos alunos e obter informações relacionadas à leitura científica. Parti-

ciparam da pesquisa 42 estudantes. A maior parte dos respondentes era do sexo feminino (71,4%), matriculada no curso de Administração (42,85%), na modalidade EaD (88,1%) e no segundo período dos cursos matriculados (38,09%).

Quanto à leitura científica, 73,8% disseram não ter o hábito de ler artigos científicos, 45,2% não lembram a última vez que leu um artigo, 50% informaram não ter o hábito de ler artigos relacionados à área de formação, 64,3% não sabem identificar as partes de um artigo, 66,7% utilizam o Google como fonte de pesquisa de artigos, 40,5% leem artigos com a finalidade ampliar os conhecimentos, 35,7% afirmaram que os professores sempre incentivam a leitura de artigos, 61,9% disseram ter dificuldade média na leitura de um artigo e 47,6% reconhecem a importância da leitura científica na área de formação.

A análise destes dados aponta que os pesquisados, em sua maioria, não leem artigos científicos

com frequência, não realizam leituras relacionadas a pesquisas desenvolvidas na área de formação, embora reconheçam a importância desta prática e sejam incentivados pelos docentes, não identificam as partes de um artigo, o que dificulta a leitura científica e não adotam critérios acadêmicos ao escolherem uma fonte para a pesquisa de material científico. Estes resultados corroboram o exposto por Bertoluci (2009), para quem a leitura de artigos científicos é, no geral, desconhecida por aqueles que estão iniciando o ensino superior. Este cenário reforça a importância que o Projeto “Diálogo Científico” possui diante da comunidade acadêmica, pois este contribui com o desenvolvimento de competências técnicas importantes no campo da leitura científica.

Do segundo ao sétimo encontro do projeto, as atividades foram representadas pelo debate de um artigo científico. O quadro 1 apresenta os temas discutidos em cada encontro on-line, o título do artigo selecionado, os autores responsáveis e o ano de publicação.

Quadro 1 – Artigos discutidos nos encontros do Projeto “Diálogo Científico”(continua)

Encontro	Tema	Artigo	Autor(ano)
II	Home-Office e a Pandemia da COVID-19	As Perspectivas do home-office pós pandemia na percepção do empregado: uma pesquisa de campo	FERREIRA; PEREIRA; FAUSTINO; MENDONÇA; OLIVEIRA (2021)
Encontro	Tema	Artigo	Autor(ano)
III	Fatores Críticos de Sucesso (FCS) na Educação a Distância (EaD)	Desafios da retenção acadêmica na Educação a Distância: identificação e análise de Fatores Críticos de Sucesso	SILVA; CASTRO (2022)
IV	Ferramentas para Elaboração do Planejamento Estratégico	Ferramentas do planejamento estratégico: aplicabilidade nas micro e pequenas empresas	SILVA (2018)
V	Gerações no Ambiente de Trabalho	Liderando diferentes gerações em uma empresa de energia no Estado do Rio de Janeiro	JOAQUIM; COVA; DOMINGUES Jr. (2022)
VI	Competências Profissionais	Soft Skills: rumo ao sucesso no mundo profissional	SILVA; CAROLINA NETO; GRITTI (2020)
VII	Comunicação Organizacional	Importância da comunicação no ambiente organizacional	GARCIA; VIANA (2019)
VIII	Diversidade nas Organizações	O valor da diversidade nas organizações: um mero discurso ou uma experiência efetiva?	SOUZA; MARTINS; SILVEIRA; BARBOSA; MOURA (2020)

Fonte: Arquivos do projeto (2023).

Cada encontro iniciou-se com uma breve análise metodológica do artigo, que teve como objetivo identificar as partes em que este gênero textual se divide. Verificou-se, a partir do segundo encontro, que os participantes conseguiram apontar falhas metodológicas na elaboração de alguns artigos, os quais foram selecionados de forma proposital para verificar, conforme recomendam Vieira e Hossne (2001), o desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica durante a leitura de um artigo. A partir desta observação, é possível inferir que a oferta de atividades como as do Projeto “Diálogo Científico” contribui para que os alunos desenvolvam habilidades técnicas no campo da leitura científica.

Após a etapa de análise metodológica do artigo, abriu-se espaço para o debate acerca do tema escolhido em cada encontro. Para instigar a participação dos alunos, foram apresentados, pela discente bolsista e pelo coordenador do projeto, trechos específicos do artigo. A partir deste momento, os participantes começaram a dialogar entre si, expondo suas ideias e vivências da prática diária, uma vez que muitos estão inseridos no mercado de trabalho. O debate é moderado e enriquecido pelas contribuições da aluna integrante do projeto, a qual ocupa o cargo de coordenadora de recursos humanos e, portanto, observa na rotina diária de trabalho situações relacionadas aos assuntos em discussão.

Durante os debates, em cada encontro, foi possível verificar o interesse dos alunos pelo tema e o desejo de contribuir com suas experiências, o que demonstra que os participantes passaram a desenvolver a habilidade de promover conexões entre a realidade diária observada no trabalho ou em sala de aula com a produção científica. Ao promover esta associação, o acadêmico passa a experimentar o interesse pela leitura científica, pois verifica que esta tem aplicação prática no ambiente de trabalho, bem como amplia e reforça o conhecimento adquirido ao longo da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “Diálogo Científico”, por meio de suas atividades, desenvolvidas com base no tripé leitura-interpretação-debate, desperta, nos acadêmicos participantes, a competência da leitura científica, em especial, a de artigos, o que contribui para desenvolver nestes sujeitos o raciocínio científico, o interesse pela pesquisa e extensão e a disseminação de conhecimentos atuais relativos à área administrativa, fatores que reforçam o processo crítico e reflexivo inerente à formação do indivíduo.

Ademais, ao considerar que o Programa de Extensão do UNIFAA é desenvolvido em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015), o Projeto Diálogo Científico” colabora para o alcance do ODS 4, Educação de Qualidade, pois deserta nos participantes habilidades relativas ao campo da leitura científica, as quais colaboram para a construção de uma educação superior de qualidade, livre de imposições e obscurantismo.

Diante do baixo custo operacional, espera-se que a experiência aqui relatada seja replicada em outras instituições, em diferentes cursos, de modo a oportunizar, orientar e ampliar a leitura científica no espaço acadêmico. Além disso, a dinâmica adotada para a condução do projeto permite que este também seja ofertado para as comunidades externas às instituições de ensino, o que reforça a disseminação do conhecimento para todos, um dos objetivos ao se propor um projeto de extensão. Em ofertas futuras, esta recomendação será incorporada ao Projeto “Diálogo Científico”.

REFERÊNCIAS

BERTOLUCI, K. N. Letramento acadêmico: leitura(s) de um curso de pedagogia. **Revista ao Pé da Letra**, v. 11, n. 2, p. 105-124, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231734>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BONA, A. S.; DAMINELLI, E.; OLIVEIRA, H. L. Aprendendo a ler artigo científico. **Revista Trajetória Multicursos**, v. 5, n. 6, p. 20-35, jul. 2012. Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/trajetoria>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BROFMAN, P. R. A importância das publicações científicas. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 17, n. 3, p. 419-421, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/29281> Acesso em: 21 abr. 2023.

CARDOZO, G. C.; PELOZO, R. C. B. A importância da leitura na formação do indivíduo. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, v. 5, n. 9, p. 1-7, 2007. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/AQ6vg7YDn3E0_2013-7-10-17-43-36.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OLIVEIRA, S. G. et al. Curso de Extensão de Leitura Crítica de Artigos Científicos: relato de experiência. **Experiência: Revista Científica de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 68-82, jan./jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/17967>. Acesso em: 21 abr. 2023.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo: Avercamp, 2006.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, 2001. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/70824>. Acesso em: 21 abr. 2023.

VALERIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **Transformação**, v. 20, n. 2, p. 159-169, ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/jxWgggxBhXfsT57JDVb-ghp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2023.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Como ler um artigo científico. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 15, n. 2, jun. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pob/a/Tbpw4NSXnbxHddr7s8VP4rg/?lang=pt#>. Acesso em: 24 abr. 2023.

YAMAGUCHI, K. K. L.; FURTADO, M. A. S. Dificuldades na leitura e na escrita de textos científicos de estudantes universitários do interior do Amazonas. **Revista Educação Online**, v. 13, n. 28, p. 108-125, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/445>. Acesso em: 21 abr. 2023.